



Aldeia, 19 de junho de 2020.

AOS PAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Boi da cara preta, Caranguejo não é peixe, MPB FM, Rádio Cidade, CD do Chico, show do Emicida, live do Nando Reis, carnaval do Palavra Cantada, Gonzaquinha, a última do ... Como imaginar a vida sem música, não é mesmo? Sem a pretensão de esgotá-lo, a música é o tema desta edição.

Quanto de nós não apreciam músicas e relacionam a fases da vida, como uma trilha sonora biográfica? Ritmos e sons nos envolvem desde o ventre materno e nos embalam em cada fase do nosso desenvolvimento. Como pensamos e oferecemos uma educação musical para a criança pequena?

Neste período do ano, por mais que estejamos em isolamento, é impossível desassociar a tradição junina, os nossos festejos, a musicalidade da cultura popular. Por isso, acompanhando a publicação, segue também uma gravação de carimbó realizada pela nossa professora de Música da Educação Infantil, Claudia Barros.

E vamos dando continuidade aos nossos dias embalados por canções, por novos sons, por poesias musicadas. Confere lá!

Amanda Nogueira

COM A PALAVRA

LENA PILOTTO

Acalantos

Os acalantos são cantigas de ninar cheias de ternura, em que pais, tios, avós e demais pessoas que convivem com as crianças cantam para elas dormirem.

O poder do acalanto para o desenvolvimento começa na barriga, continua na infância e reverbera pela vida.

As canções de ninar vão além do acalmar e preparar para o sono. A música tem o poder de conectar, cuidar das relações profundas, aproximar distâncias e alimentar boas recordações.

Resgatar as tradições dos acalantos é um ato de entrega de geração para geração, é fundamental para que possamos entender a evolução do conhecimento musical e é um momento de grande afetividade, troca, em que nos entregamos a uma tradição milenar que existe em todas as culturas.

Cantar um acalanto para seu filho(a) na hora de dormir é dar carinho, afeto, que aquece o coração e pode ser também a expressão de um elo de amor.

“

É tão tarde
A manhã já vem,
Todos dormem
A noite também,
Só eu velo
Por você, meu bem
Dorme, anjo,
O boi pega neném
(Acalanto -
Dorival Caymmi)

”

**COM A PALAVRA:
CLAUDIA BARROS**

Educação Musical

Entendemos a música como ferramenta para a Educação no processo de construção da formação do indivíduo, por meio do jogo lúdico, da inteligência criativa e das relações afetivas entre o grupo e o professor.

O jogo está relacionado à ideia de brincadeira, de divertimento. No jogo, a criança se expressa, movimenta-se, busca conhecimento do corpo, do ambiente. Na interação direta com os colegas por meio dele, ela se percebe como parte integrante do grupo e protagoniza a construção do seu próprio conhecimento. Estabelece em algum momento o domínio do conhecimento, e esse domínio causa prazer e autoconfiança.

Pelo jogo, a criança desenvolve a inteligência criativa, a liberdade de pensamento, a ampliação da perspectiva de si mesmo, do outro, dos objetos e do ambiente onde se vive. Desenvolve a capacidade imaginativa e a possibilidade de inventar, transformar e gerar novas soluções.

A Educação Musical segue compromissada com o conceito da Arte Educação, em que a estética toma o lugar do estereótipo, entendendo-se estética como o ramo da filosofia que estuda a essência do que é belo e o estereótipo sendo uma forma de visão generalizada, reduzida, preconcebida sobre algo ou alguém.

Dessa forma, a Educação Musical necessita de um olhar curioso, livre, que busque e proponha, a partir da pesquisa do professor e das próprias crianças, uma forma lúdica para musicalizá-los, seja a partir da pesquisa dos gêneros, da música de várias culturas

diferentes, da poética das letras das canções, das brincadeiras de roda, do canto aliado ao movimento e ao ritmo, das fontes sonoras, seja advinda da voz, dos instrumentos convencionais, do corpo percussivo ou dos objetos não estruturados.

Objetos esses com diferentes materiais que raspem, tilintem, zunam ou percutem e, dessa forma, constituam-se instrumentos musicais ricos em adaptação, reaproveitamento, sustentabilidade, transformação, imaginação e pesquisa tímbrica (de timbre).

Baldes, colheres de pau, tubos de conduíte, vidros, latas, copos de plástico, potes, peças de metal. Tudo isso é fonte sonora para uma aula de Educação Musical voltada para o processo criador e criativo da criança.

Nesse processo estético e criativo, a criança se movimenta, expressa-se, executa e improvisa. Vivencia, no jogo e na brincadeira, os aspectos da música, tais como: ritmo, pulso, melodia, harmonia, andamento, altura, intensidade, timbres.

Ao proporcionar, às crianças, atividades musicais integradoras, baseadas na brincadeira, no movimento e no seu protagonismo, estamos realizando um processo educativo, utilizando a música como ferramenta, em que o afeto e a sensibilidade fazem parte do caminho para o desenvolvimento de um ser humano social, integral, saudável e feliz.

Educação Musical: só se for divertido e prazeroso!

Copo Colher - Jogo Musical



A Pobre Galinha



CONFERE LÁ PARA SABER MAIS:



“Se não fosse para cantar, já estava nascendo sem as cordas vocais. O boi muge, o passarinho pia, a gente pia se quiser, muge se quiser, relincha se quiser, mas canta todos os cantos se quiser”, diz Lydia, no filme "Tarja Branca".

Música, brincadeira, tradição e infância. Essas palavras estão diretamente ligadas à vida e à obra da etnomusicóloga Lydia Hortelino, homenageada na 45ª ocupação do Itaú Cultural. Confira a inspiração de sua trajetória para o tema da oralidade na infância.

<https://lunetas.com.br/lydia-hortelino/>



Estevão Marques fala da participação dos pais no processo de musicalização das crianças e como isso influencia no desenvolvimento de outras habilidades.

https://www.youtube.com/watch?v=_h_znyGxM5WQ&feature=youtu.be

CONFERE LÁ PARA ACALANTAR:



Adriana Calcanhoto canta Acalanto, de Dorival Caymmi.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZKS7h05sU4c&feature=youtu.be>



Bia Bedran - Ciranda do Anel

Canções, histórias e brincadeiras musicais, com Bia Bedran e Banda Cabeça de Vento.

<https://www.youtube.com/watch?v=o4x1gBt9dNU&feature=youtu.be>

CONFERE LÁ PARA EXPERIMENTAR:



Tum pá – Barbatuques

Tum Pá é o primeiro espetáculo do Barbatuques totalmente dedicado ao público infantil, grupo referência internacional em música corporal e com 21 anos de carreira.

“Pé no chão
Mão no coração
Bate palma estala o dedo
Brinca o jogo da canção...”

Tum Pá

<https://www.youtube.com/watch?v=pGrJUkpswPI>



Tiquequê

O Grupo Tiquequê cria, desde 2001, espetáculos infantis que unem música, dança, teatro e narração de histórias, reinterpretando cantigas e canções do passado e do presente, sejam elas muito ou pouco conhecidas.

Barulhinho, Barulhão

<https://www.youtube.com/watch?v=aAGwAbe3Emc>



Crianças

O projeto Crianças nasceu do desejo de reverenciar a obra de Manoel de Barros e deu continuidade ao trabalho musicalizando também os poemas de Mário Quintana.

Bernardo

https://www.youtube.com/watch?v=PTG_TLyFOEg

Aproveitamos para lembrar que os contatos diretos com a Escola durante o período de suspensão das aulas são:

Questões pedagógicas

De segunda a sexta-feira,
das 9h às 12h:

 WhatsApp: 21 996487153

 E-mail

secretariapedagogica@aldeiacurumim.com.br

Questões administrativas

De segunda a sexta-feira,
das 8h às 15h:

 WhatsApp: 21 999414515

 E-mail

secretaria@aldeiacurumim.com.br
escola@aldeiacurumim.com.br